

## Quebra espontânea de uma simetria local

11/19  
L13

Considereemos um campo escalar complexo  $\phi$ . A sua Lagrangiana é

$$\mathcal{L} = \frac{1}{2} (\mathbb{D}_\mu \phi)^* \mathbb{D}^\mu \phi - V(\phi^* \phi) - \frac{1}{4} F_{\mu\nu} F^{\mu\nu}$$

onde

$$\mathbb{D}_\mu \equiv \partial_\mu + ie A_\mu$$

A Lagrangiana é invariante sob as transformações

$$\left\{ \begin{array}{l} \phi(x) \rightarrow e^{i\alpha(x)} \phi(x) \\ A_\mu(x) \rightarrow A_\mu(x) - \frac{1}{e} \partial_\mu \alpha(x) \end{array} \right.$$

Ou seja,  $\alpha$  é invariante sob transformações  $U(1)$  locais.

$A_\mu(x)$  é o bóson de gauge da simetria  $U(1)$

com  $F_{\mu\nu} \equiv \partial_\mu A_\nu - \partial_\nu A_\mu$

Até aqui, tudo é independente da forma de  $V(\phi^* \phi)$

Se assumimos o potencial é dado por (2)

$$V(\phi^*\phi) = \frac{1}{2}\mu^2\phi^*\phi + \frac{\lambda}{4}(\phi^*\phi)^2$$

então para  $\mu^2 < 0$ , ou seja  $m^2 = -\mu^2 > 0$

teremos que o potencial

$$V(\phi^*\phi) = -\frac{1}{2}m^2\phi^*\phi + \frac{\lambda}{4}(\phi^*\phi)^2$$

tem um mínimo não trivial para  $\phi_0 \neq 0$

$$\left. \frac{\partial V}{\partial \phi^*\phi} \right|_{\phi_0} = -\frac{1}{2}m^2 + \frac{\lambda}{2}(\phi^*\phi)_0 = 0$$

$$\Rightarrow (\phi^*\phi)_0 = \frac{m^2}{\lambda} = v^2$$

é o  $\langle 0 | \phi^*\phi | 0 \rangle = v^2$

$\Rightarrow$  Devemos, como sempre, expandir  $\phi = \phi_1 + i\phi_2$  em torno dos verdadeiros vácuos da teoria.

Escolhemos (arbitrariamente)

$$\langle \phi_1 \rangle = v, \quad \langle \phi_2 \rangle = 0$$

Expandindo arredor desse vócuo

(3)

$$\phi(x) = V + \eta(x) + i\zeta(x)$$

Então, o potencial será idêntico ao caso  
de simetria  $U(1)$  global

$$V(\phi^\dagger\phi) = V(\phi_1^2 + \phi_2^2) = V((V+\eta)^2 + \zeta^2)$$

$$\Rightarrow \left. \begin{cases} m_\eta = \sqrt{2} m = \sqrt{2} V \\ m_\zeta = 0 \end{cases} \right\} \begin{array}{l} \text{tal como} \\ \text{no caso} \\ U(1) \text{ global} \end{array}$$

Simetria  $U(1)$  é espontaneamente quebrada  
A diferença está nos termos cinéticos para  
 $\phi$ :

$$\frac{1}{2} (\partial_\mu \phi)^\dagger \partial^\mu \phi$$

$$\frac{1}{2} (D_\mu \phi)^\dagger (D^\mu \phi) = \frac{1}{2} \left\{ \partial_\mu \eta - i \partial_\mu \xi - ie A_\mu (v + \eta - i\xi) \right\} \quad (4)$$

$$* \left\{ \partial^\mu \eta + i \partial^\mu \xi + ie A^\mu (v + \eta + i\xi) \right\}$$

$$= \frac{1}{2} \partial_\mu \eta \partial^\mu \eta + \frac{1}{2} \partial_\mu \xi \partial^\mu \xi + \frac{1}{2} e^2 v^2 A_\mu A^\mu$$

+  $ev A_\mu \partial^\mu \xi$  + termos de interação quadráticos e cúbicos.

### Consequências

1.  $M_A^2 = e^2 v^2$  ! Bóson de gauge adquire

massa  $\boxed{M_A = ev}$

2. Claramente  $A_\mu$  e  $\xi$  não são autostados físicos dados que se misturam pelo termo

$$ev A_\mu \partial^\mu \xi$$

MAS esse termo pode ser removido  
por uma transformação de gauge :

5

Em particular :

$$A_\mu \rightarrow A'_\mu = A_\mu - \frac{1}{e} \partial_\mu \alpha$$

com a escolha

$$\alpha(x) = -\frac{1}{v} \xi(x)$$

$$\Rightarrow \left\{ A_\mu(x) \rightarrow A_\mu(x) + \frac{1}{ev} \partial_\mu \xi \right\}$$

$$\Rightarrow \left\{ A_\mu = A'_\mu - \frac{1}{ev} \partial_\mu \xi \right\}$$

$$\Rightarrow \frac{1}{2} \partial_\mu \phi \partial^\mu \phi = \frac{1}{2} \partial_\mu \eta \partial^\mu \eta + \frac{1}{2} \partial_\mu \xi \partial^\mu \xi$$

$$+ \frac{1}{2} e^2 v^2 (A'_\mu - \frac{1}{ev} \partial_\mu \xi) (A'^\mu - \frac{1}{ev} \partial^\mu \xi)$$

$$+ ev (A'_\mu - \frac{1}{ev} \partial_\mu \xi) \partial^\mu \xi + \dots$$

$$= \frac{1}{2} \partial_\mu \eta \partial^\mu \eta + \frac{1}{2} \partial_\mu \xi \partial^\mu \xi \quad (6)$$

$$+ \frac{1}{2} e^2 v^2 A_\mu A^\mu + \frac{1}{2} \partial_\mu \xi \partial^\mu \xi - \frac{1}{2} \frac{e^2 v^2}{e v} \times 2 \times A_\mu \partial^\mu \xi$$

$$+ e v A_\mu \partial^\mu \xi - \partial_\mu \xi \partial^\mu \xi + \dots$$

$$= \frac{1}{2} \partial_\mu \eta \partial^\mu \eta + \frac{1}{2} e^2 v^2 A_\mu A^\mu + \dots$$

⇒ 1. Termo de mistura  $\partial_\mu \xi A^\mu$  eliminado pela transformação de Gauge.

⇒  $A_\mu$  é um estado físico  
 go  $A_\mu \sim \xi$  não ocorre!

2.  $\xi$  não desaparece! É "eliminado" da teoria.

- Não tem termo cinético (NÃO se propaga)

- Conferir que também desaparece dos outros termos (mas fácil de ver isto depois)

